

Toscana Telemarketing e Serviços S.A.

CNPJ 21.398.258/0001-68 - NIRE 35.300.472.837

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de Julho de 2023

Data, Hora e Local: Ao décimo primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 15:00h, na sede social da companhia, **Toscana Telemarketing e Serviços S.A.**, localizada na Rua João Guimarães Rosa, nº 183, 2º andar, conjunto 21, Consolação, São Paulo, SP, CEP 01303-030. **Quórum de Deliberação:** Conforme consignado no livro "Presença de Acionistas", compareceram os Acionistas da companhia representando 100% do capital social. **Edital de Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença de acionistas representando a totalidade do Capital Social com direito a voto, o que foi constatado pelas assinaturas no livro "Presença de Acionistas", tornando-se dispensável a publicação dos editais de convocação, conforme autoriza o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. **Mesa:** **Presidente:** Leila Mejdalani Pereira; **Secretário:** José Roberto Lamacchia. **Ordem do Dia:** (i) Apreciar e deliberar sobre a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, sendo por consequência, alterado o seu artigo 5º. **Deliberações tomadas por unanimidade, sem quaisquer ressalvas. Após exame e discussão foram aprovadas:** (i) Reforma do artigo 5º, da Cláusula I, do Estatuto Social, restando alterado o objeto social da Companhia, passando o referido artigo a vigorar com a redação abaixo, permanecendo inalterados todos os demais artigos: "**Cláusula I - Da Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto Social - Artigo 5º - A Sociedade terá como objetivo a prestação de serviços:** (i) teleatendimento ativo ou receptivo em ambiente próprio ou de terceiros (call center); (ii) assessoria, bem como atendimento presencial e telefônico para informações e atualizações cadastrais a entidades e empresas em geral, seja de conteúdo publicitário, promocional e de propaganda, pesquisa ou enquête, venda, pós venda e assistência técnica de produtos e serviços; (iii) atendimento presencial e telemarketing para divulgação e captação de clientes, promoção de vendas de bens e serviços para terceiros, marketing postal e por intermédio de banco de dados; (iv) telemarketing para cobrança amigável e renegociação de dívidas de clientes inadimplentes, seja pessoa física ou jurídica; (v) teleatendimento através do serviço de SAC (serviço de atendimento ao consumidor); (vi) teleserviços em geral; (vii) serviços de controle e execução de cobrança amigável; (viii) intermediação de serviços administrativos e comerciais; e (ix) correspondentes de instituições financeiras." ii) Consolidar o Estatuto Social que, como Anexo, é parte integrante da presente Ata. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos desta Assembleia Geral, lavrando-se no livro próprio, a presente Ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes, que a subscrevem. **Assinaturas: Presidente da mesa/Acionista/Diretora Superintendente:** Leila Mejdalani Pereira; **Secretário da mesa/Diretor Superintendente:** José Roberto Lamacchia; **Acionista:** Crefipar Participações e Empreendimentos S.A., por seu Diretor Presidente, Sr. José Roberto Lamacchia. **Leila Mejdalani Pereira** - Presidente da mesa/Acionista - Diretora Superintendente; **José Roberto Lamacchia** - Secretário da mesa/Diretor Superintendente. **Crefipar Participações e Empreendimentos S.A.** - José Roberto Lamacchia - Diretor Presidente. **JUCESP nº 301.666/23-4 em 25/07/2023.** Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Estatuto Social da Toscana Telemarketing e Serviços S.A. - CNPJ 21.398.258/0001-68 - NIRE 35.300.472.837. De acordo com a AGÉ de 11 de julho de 2023 - Cláusula I - Da Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto Social - Artigo 1º** - Sob a denominação de **Toscana Telemarketing e Serviços S.A.**, fica instituída a presente sociedade anônima, nos termos deste Estatuto e da Lei nº 6.404/76. **Artigo 2º** - A Sociedade tem sede e foro na Rua João Guimarães Rosa, nº 183, 2º andar, conjunto 21, Consolação, São Paulo, SP, CEP 01303-030. **Artigo 3º** - A Sociedade poderá abrir filiais, agências, ou dependências, em qualquer parte do Território Nacional, atendidas as formalidades da Lei vigente. **Artigo 4º** - O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. **Artigo 5º** - A Sociedade terá como objetivo a prestação de serviços: (i) teleatendimento ativo ou receptivo em ambiente próprio ou de terceiros (call center); (ii) assessoria, bem como atendimento presencial e telefônico para informações e atualizações cadastrais a entidades e empresas em geral, seja de conteúdo publicitário, promocional e de propaganda, pesquisa ou enquête, venda, pós venda e assistência técnica de produtos e serviços; (iii) atendimento presencial e telemarketing para divulgação e captação de clientes, promoção de vendas de bens e serviços para terceiros, marketing postal e por intermédio de banco de dados; (iv) telemarketing para cobrança amigável e renegociação de dívidas de clientes inadimplentes, seja pessoa física ou jurídica; (v) teleatendimento através do serviço de SAC (serviço de atendimento ao consumidor); (vi) teleserviços em geral; (vii) serviços de controle e execução de cobrança amigável; (viii) intermediação de serviços administrativos e comerciais; e (ix) correspondentes de instituições financeiras. **Cláusula II - Do Capital Social - Artigo 6º** - O Capital social da Sociedade é de R\$16.197.720,00 (dezesesseis milhões, cento e noventa e sete mil e setecentos e vinte reais) dividido em 16.197.720 (dezesesseis milhões, cento e noventa e sete mil e setecentas e vinte) ações, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada ação, totalmente subscrito, assim distribuído entre os acionistas: **Acionistas - Quantidade de ações - Valor - %:** Crefipar Part. e Empreend. S.A. - 15.684.166 ações - R\$15.684.166,00 - 96,83%; Leila Mejdalani Pereira - 513.554 ações - R\$ 513.554,00 - 3,17%; **Total** - 16.197.720 ações - R\$16.197.720,00 - 100%. **Artigo 7º** - Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Artigo 8º** - As ações são indivisíveis em relação ao Capital Social. **Capítulo III - Da Administração - Artigo 9º** - A Sociedade será administrada por uma Diretoria que será composta de, no mínimo, 02 (dois) Diretores e no máximo 05 (cinco) Diretores, sendo 02 (dois) **Diretores Superintendentes** e 03 (três) **Diretores sem designação específica**, residentes no país, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. **Parágrafo Primeiro** - Quando necessário, a Assembleia Geral poderá nomear os Diretores sem designação específica, com atribuições compatíveis com a função a ser desempenhada e por ela especificada. **Parágrafo Segundo** - No caso de falecimento ou interdição de um dos Diretores Superintendentes, será eleito para substituir o falecido/interdito 01 (um) Diretor sem designação específica, com atribuições definidas no presente Estatuto. Diante dessa hipótese, a sociedade passará a ser administrada por uma Diretoria composta de 01 (um) Diretor Superintendente e 01 (um) Diretor sem designação específica. **Parágrafo Terceiro** - É obrigatória a eleição de dois diretores titulares, sendo os restantes eleitos de acordo com as necessidades dos negócios sociais, e o final de seus mandatos coincidirá com os dos outros diretores. **Parágrafo Quarto** - O mandato da diretoria será de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição, devendo os diretores permanecerem no exercício de seus cargos até que ocorra a posse dos eleitos. **Parágrafo Quinto** - O empregado da sociedade eleito para ocupar o cargo de Diretor terá o respectivo contrato de trabalho suspenso, não se computando o tempo de serviço do período que tiver ocupado o cargo de Diretor, por tratar-se de Diretor não empregado. **Parágrafo Sexto** - O Diretor eleito em Assembleia Geral que não for funcionário da sociedade também será Diretor não empregado. **Artigo 10** - A investidura no cargo de Diretor far-se-á por termo devidamente lavrado e assinado no "Livro de Atas de Reunião da Diretoria". **Artigo 11** - Compete aos **Diretores Superintendentes, isoladamente:** a) Dirigir e fiscalizar os negócios internos da Sociedade; b) Fixar as normas operacionais de trabalho; c) Representar a Sociedade em juízo ou fora dele; d) Outorgar procurações "ad negocia" ou "ad judicium"; e) Contrair empréstimos e assinar títulos de crédito; f) Contratar e demitir pessoal da administração e funcionários de modo geral, inclusive, fixando os vencimentos para cada função; g) Solicitar reuniões da Diretoria; h) Convocar Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; i) Contratar estudo de viabilidade econômica e financeira e aprovar ou rejeitar sua aprovação; j) Receber em nome da Sociedade quaisquer auxílios, subvenções ou donativos; k) Empenhar despesas gerais; l) Propor à Sociedade a aquisição de todo e qualquer material de consumo, móveis, utensílios e equipamentos necessários; m) Autorizar os pagamentos devidos pela Sociedade; n) Adquirir, onerar, ceder ou de qualquer forma alienar bens imóveis da Sociedade; o) Decidir pela abertura ou fechamento das agências ou escritórios; p) Assinar qualquer documento; q) Assumir toda e qualquer obrigação em nome da Sociedade. **Parágrafo Único** - Aos demais Diretores compete auxiliar o Diretor Superintendente na fiscalização dos negócios internos da Sociedade e ainda, sugerir aos Diretores Superintendentes as normas operacionais de trabalho. **Artigo 12** - A sociedade será representada pelos Diretores Superintendentes, os quais atuarão isoladamente. **Parágrafo Primeiro** - A sociedade, exclusivamente através de seus Diretores Superintendentes, poderá nomear procuradores, os quais representarão a sociedade em conjunto com outro procurador, cujos mandatos deverão conceder poderes especiais e específicos de acordo com os respectivos termos e condições especificados no instrumento de mandato. As procurações deverão ter prazo de validade determinado, nunca superior a um ano, excetuando-se os mandatos para representação em juízo, que poderão ser por prazo indeterminado. **Parágrafo Segundo** - Os pagamentos de tributos de qualquer espécie, folha de pagamento, transferências financeiras entre empresas e movimentação financeira entre contas correntes da mesma titularidade, independente do valor, serão realizados isoladamente pelos Diretores Superintendentes, ou por qualquer Diretor em conjunto com um procurador, ou ainda por 2 (dois) procuradores. **Parágrafo Terceiro** - Os atos estranhos à sociedade ou ao seu objeto social são nulos de pleno direito, não obrigando a sociedade. **Capítulo IV - Da Cessão e Transferência de Ações - Artigo 13** - O acionista que desejar ceder, transferir, alienar ou doar suas ações, poderá fazê-lo, desde que negocie em uma única oportunidade a **totalidade** das respectivas ações, das quais é detentor e legítimo proprietário e ainda, mediante a aprovação expressa dos demais acionistas. **Parágrafo Primeiro** - O acionista que pretender retirar-se da sociedade terá que primeiramente oferecer suas ações aos outros acionistas remanescentes e o pagamento do respectivo valor ao acionista retirante poderá ser efetuado, a critério do acionista adquirente, em imóveis ou dinheiro, podendo ser efetuado parte em imóveis e parte em dinheiro e em até 24 (vinte e quatro) vezes. Caso não haja interesse de qualquer acionista pela aquisição das ações, apenas poderá o acionista retirar-se da sociedade, mediante redução do capital social, sendo vedada a negociação de suas ações com terceiros, salvo se houver prévia anuência dos acionistas remanescentes, devendo o pagamento do acionista retirante ser realizado, a critério da sociedade, em imóveis ou dinheiro, podendo ser efetuado parte em imóveis e parte em dinheiro e em até 24 (vinte e quatro) vezes, sempre de acordo com as possibilidades da sociedade, com o objetivo de sempre fortalecer a sociedade, que terá preferência dentre os interesses pessoais dos acionistas. **Parágrafo Segundo** - Será nula e não produzirá efeitos em relação à Sociedade, a cessão, transferência, alienação ou doação de quotas, feita em desacordo com as formalidades estipuladas neste artigo. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal - Artigo 14** - A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto por 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, e funcionará tão somente nos exercícios sociais em que for instalada a pedido dos acionistas, na forma dos artigos 161 e seguintes da Lei 6.404/76. **Parágrafo Único** - O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que lhe confere o artigo 163, da Lei 6.404/76 e a remuneração de seus membros será fixada pela Assembleia que os elegeu respeitando o limite legal. **Capítulo VI - Das Assembleias Gerais - Artigo 15** - A Assembleia Geral dos acionistas, reunir-se-á ordinariamente dentro de 4 (quatro) meses após o término do exercício social, e extraordinariamente, sempre que o interesse social o exigir. **Artigo 16** - Caberá à Assembleia Geral, além das demais atribuições constantes em Lei, decidir sobre a transformação da Sociedade, sendo exigido para tanto, quórum relativo à maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco, em conformidade com os artigos 122, 129 e 221, da Lei 6.404/76. **Artigo 17** - As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão convocadas, instaladas e presididas pelos Diretores Superintendentes, de forma isolada, e versarão exclusivamente sobre matéria constante nos editais de convocação. **Capítulo VII - Do Exercício Social, Balanços, Lucros e sua Distribuição - Artigo 18** - O exercício social coincidirá com o ano civil, e serão levantados balanços mensais e balanços gerais. **Parágrafo Primeiro** - Dos lucros líquidos apurados em cada balanço serão destinados 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar o limite previsto em lei. **Parágrafo Segundo** - A Companhia distribuirá como dividendo, em cada exercício social, no mínimo 1% (um por cento) do lucro líquido, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976. **Parágrafo Terceiro** - A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório previsto neste artigo, ou a retenção de todo o lucro. **Parágrafo Quarto** - O saldo, se houver, por deliberações ao disposto nos parágrafos anteriores, será registrado em conta de "Reservas Estatutárias", que não excederá a 100% (cem por cento) do capital social, conforme disposição legal, e será destinada a: a) aumento de capital; b) amortização de eventuais prejuízos; c) distribuição de bonificação aos acionistas; d) outra destinação que for deliberada pela Assembleia Geral. **Parágrafo Quinto** - Atingido o limite de que trata o parágrafo quinto, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou aumento do capital social ou sobre sua distribuição. **Capítulo VIII - Das Disposições Finais - Artigo 19** - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei e atendidas suas determinações, cabendo à Assembleia Geral estabelecer a forma de liquidação, elegendo o liquidante e os membros do Conselho Fiscal. **Artigo 20** - Os assuntos não previstos neste Estatuto obedecerão às normas, leis e regulamentos vigentes. (Estatuto Social consolidado na Assembleia Geral Extraordinária de 11.07.2023).

